

AVALIAÇÃO DE HABILIDADES EXECUTIVAS EM CRIANÇAS PRÉ-  
ESCOLARES E RELAÇÃO COM SINTOMAS DE DESATENÇÃO E  
HIPERATIVIDADE

Natália Martins Dias<sup>1</sup>  
Bruna Tonietti Trevisan<sup>1</sup>  
Ana Paula Prust<sup>2</sup>  
Alana Tosta Martoni  
Amanda Menezes<sup>1</sup>  
Tatiany Santana<sup>3</sup>  
Silvia Godoy de Sousa<sup>2</sup>  
Bianca Lopes de Paula<sup>4</sup>  
Giulia Pizzi<sup>4</sup>  
Juliana Maria Prado<sup>3</sup>  
Alessandra Gotuzo Seabra<sup>5</sup>

*Universidade Presbiteriana Mackenzie – São Paulo*

Categoria: Relato de Pesquisa

**Resumo**

As funções executivas são um conjunto de habilidades que atuam no controle e regulação do comportamento, cognição e emoção. Compreendem processos como atenção seletiva, controle inibitório, flexibilidade cognitiva, planejamento, atualização da informação na memória de trabalho e monitoramento das ações e processos em andamento. O desenvolvimento dessas habilidades tem início bastante precoce, embora pesquisas apontem que elas estão plenamente desenvolvidas apenas na adolescência ou vida adulta inicial. Alterações nestas funções, sejam provenientes de lesões ou disfunções cerebrais ou mesmo de desenvolvimento e estimulação inadequados, podem levar a diversos comportamentos desadaptativos, com comprometimentos em diversas áreas, como a social e a escolar. Prejuízo nas funções executivas também tem sido relatado em alguns quadros, entre eles o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e, apesar do diagnóstico do transtorno ser normalmente estabelecido após o período de alfabetização, muitos comprometimentos podem estar presentes já em idades precoces. Deste modo, o objetivo deste estudo foi avaliar crianças pré-escolares e investigar a relação entre seu desempenho em dois testes de habilidades executivas e em uma escala que avalia sintomas de TDAH. Participaram 93 crianças, com idades entre 4 e 6 anos, estudantes da 1ª e 2ª fase e 1º ano de uma escola municipal de ensino infantil de uma cidade da grande São Paulo. Todas foram avaliadas individualmente no Teste de Trilhas para pré-escolares (TT-PE), que avalia a flexibilidade cognitiva, e no Teste de Atenção por Cancelamento (TAC), que avalia a atenção. Foi também solicitado aos pais das crianças participantes que preenchessem a escala a SNAP-IV, que avalia sintomas de desatenção e hiperatividade, além de sintomas de Transtorno Desafiante-Opositivo (TOD). Foi observado efeito da idade sobre o tempo de execução da parte B do TT-PE e em todas as medidas (acertos e erros) do TAC, havendo uma tendência a melhor desempenho com a progressão da idade. O TAC parece ter sido mais discriminativo, enquanto que o TT-PE pode ter sido muito difícil a essas crianças. Foi conduzida também análise de correlação de Pearson. A pontuação na escala de desatenção mostrou correlação positiva e significativa apenas

com a quantidade de erros cometidos na terceira parte do TAC; a escala de hiperatividade apenas correlacionou-se positiva e significativamente com erros cometidos na segunda parte do TAC e, por fim, a escala de sintomas de TOD apenas mostrou correlação positiva e significativa com número de erros cometidos na primeira parte do TAC. As correlações encontradas foram todas de baixa magnitude e nenhuma das escalas da SNAP correlacionou-se com os desempenhos no TT-PE. Os resultados sugerem alguma associação entre alterações atencionais e sintomas de TDAH, embora não sejam conclusivos. Cabe, porém, lembrar que a amostra deste estudo não foi especificamente de indivíduos com diagnóstico clínico desse transtorno, o que pode explicar a ausência e as baixas correlações encontradas. Sobretudo, esses achados ratificam a necessidade de novos estudos, incluindo investigações longitudinais de modo a verificar se alterações executivas em crianças em idade pré-escolar podem ter algum poder preditivo sobre o diagnóstico do TDAH no curso da infância e adolescência.

Palavras-Chave: funcionamento executivo; avaliação neuropsicológica; crianças.

APOIO MACKPESQUISA

Sobre os autores:

<sup>1</sup> Bolsista FAPESP

<sup>2</sup> Bolsista CAPES

<sup>3</sup> Bolsista CNPq

<sup>4</sup> Bolsista Pibic-CNPq

<sup>5</sup> Bolsista de produtividade CNPq

APOIO MACKPESQUISA

Contato do apresentador:

Ana Paula Prust

[anaprust@yahoo.com.br](mailto:anaprust@yahoo.com.br)

(11) 9920-0335